

LIVRO DIDÁTICO: CONSIDERAÇÕES PARA A ESCOLHA DE UM LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE SURDOS

Sandy Mary Azevedo Bonatti¹

Vinicius Martins Flores²

A presente pesquisa monográfica é uma análise documental realizada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. O objetivo geral é proporcionar uma reflexão acerca da qualidade de livros didáticos criados para o ensino de surdos para atender as séries iniciais do ensino fundamental. Partindo do princípio de que os livros didáticos no Brasil atualmente são escolhidos pelos professores e sua aquisição e distribuição são feitas por meio do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), sentiu-se a necessidade de averiguar como são os livros didáticos direcionados para o ensino de surdos no espaço inclusivo. Para tal, foram analisados dois livros de ensino de Língua Portuguesa para 4º e 5º ano que foram distribuídos nacionalmente, pertencentes a coleção Portas Abertas. Ao final das análises percebeu-se que os livros didáticos para o ensino de surdos exibem características específicas, que necessitam de um olhar diferenciado que considere a Libras como a primeira língua de instrução do aluno surdo. Dessa forma, o fato de o livro didático estar traduzido do Português Brasileiro para Libras não contempla as especificidades linguísticas dos alunos surdos.

Palavras-chave: Educação de surdos. Livro didático. PNLD. Libras.

¹ Em andamento curso de Especialização em Atendimento Educacional Especializado (UERGS); graduada em Licenciatura em Pedagogia (UERGS).

² Doutorando em Letras – Psicolinguística (UFRGS); Mestre em Letras – Linguística Aplicada (UFRGS); Especialização em Aquisição da Linguagem e Alfabetização (FEEVALE); graduado em Pedagogia (ULBRA) e Bacharel em Letras Libras (UFSC). Docente do componente curricular: Libras e Libras aplicada a medicina (UERGS), docente no curso de Pedagogia e coordenador adjunto do curso de especialização em Atendimento Educacional Especializado (UERGS).